



ATA Nº 2/2023

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e três teve início, pelas vinte e uma horas, nas instalações do Auditório da Junta de Freguesia de Venteira, sitas na Av. Conde Castro Guimarães, nº 26 B, 2720-119 Amadora, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 1, de 27 de abril de 2023.

Ponto nº 2 – Apreciação e Votação do Voto de louvor ao Estrela da Amadora pela subida à 1ª Liga de Futebol Profissional, apresentado pelo PSD e subscrito por todos os partidos representados na Assembleia de Freguesia.

Ponto nº 3 – Apreciação e Votação do Voto de pesar pelo Falecimento do Engº João Paulo Castanheira, apresentado pelo CDS.

Ponto nº 4 – Apreciação e Votação da Recomendação “Pela Requalificação da Higiene Urbana e Acessibilidades”, apresentado pelo BE;

Ponto nº 5 – Apreciação e Votação da Moção “Venteira: mais e melhor ambiente”, apresentado pelo PSD;

Ponto nº 6 – Apreciação e Votação da Recomendação “Pelo direito à habitação na Freguesia da Venteira”, apresentado pelo PSD;

Ponto nº 7 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.

Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

“Boa noite a todos. Vamos então dar início à nossa sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Venteira. Eu pedia à Primeira Secretária, Paula Alfacinha para fazer a chamada. Como a Paula está aqui um pouco afónica, eu peço ao Segundo Secretário, Carlos Macedo, para me ajudar na chamada.”-----

Chamo para dar posse, a senhora Maria Helena Ferreira Martins dos Santos, em substituição da senhora Ágata Sofia Mateus Pereira.-----

Chamava a senhora Sandra Maria Paiva João, em substituição da senhora Amélia Maria Marques Mestre.-----

O senhor **Segundo Secretário** começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: -----

Da Assembleia de Freguesia: Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, 1ª Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha e Vogais: Carlos José Macedo, Daniel Alexandre Marques Rodrigues,



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

João Manuel Castela Cravo, Marco António Mota Monteiro, Vanda Cristina Lacueva Marques, Hugo Luís Gonçalves Gama Freire, Hélio Sérgio Monteiro Martins, Arménio Antunes Simões Matias, Alda Maria Antunes Grácio, Rita de Almeida Conde, Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, João Francisco Jorge Maurício, Rui Manuel Neves Conde, Maria de Lourdes Pereira Lobo Nóbrega, Luís Miguel Rodrigues Costa, Maria Helena Ferreira Martins dos Santos e Sandra Maria Paiva João.-----

Do Executivo: Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Tesoureiro, Nuno Jorge Queiroz Correia, Secretário, João Manuel da Guarda Ribeiro e Vogais: Carla Sofia Dias Rosado Jorge e Liliana Maria Camacho Geraldo.-----

Os Vogais Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro e Daniel Rafael Muaxhiava Mendes, não estiveram presentes na sessão tendo justificado as suas ausências.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Entramos agora no início dos nossos trabalhos, passando ao período de intervenção do público. Não havendo público, vamos passar ao ponto seguinte que é o Período Antes da Ordem do Dia, dando a palavra aos Membros da Assembleia. Neste período, as forças políticas têm uma hora para poderem apresentar assuntos e debater assuntos de interesse para a Freguesia.”-----

Passou-se ao **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Sandra João, tem a palavra”.-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS):** -----

“Muito boa noite. Excelentíssimo senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia da Venteira. Excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia. Excelentíssimos membros do Executivo. Excelentíssimos membros da Assembleia e digníssimo público aqui presente. Boa noite. Faz precisamente um ano, que a senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira anunciou e projetou com imensa satisfação a construção de um baloiço panorâmico inaugurado a 22 de junho de 2022. Inspirada e bem, nos baloiços panorâmicos existentes em Portugal, sendo a maioria deles localizados em lugares únicos, maravilhosos e com uma vista panorâmica excepcional, a senhora Presidente construiu um baloiço panorâmico na Venteira inspirada numa ideia moderna, inédita, arrojada e visionária para a Freguesia, naturalmente uma mais valia para a Venteira. Mas para chegarmos ao patamar do baloiço panorâmico que serve certamente para cativar os Amadorenses e outros forasteiros de outros Concelhos à que primeiramente, olhar profundamente para dentro da nossa Freguesia e aprimorar também os nossos espaços públicos e verdes que deveriam ser supostamente mais higienizados, verdes e floridos. Apostar mais na manutenção dos nossos parques, fomentar ainda mais na conservação e na limpeza de equipamentos de mobiliário e de património urbano, proporcionar uma higienização mais assídua e profunda nas ruas da Freguesia, garantindo o bem estar e a saúde dos nossos Fregueses, oferecer um serviço digno de transportes com mais assiduidade e qualidade para satisfazer as necessidades dos nossos Fregueses, pois desde que se iniciou a proximidade da operadora



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Alvorada, sob a nova marca e mecanismo metropolitana em janeiro de 2023, as críticas sobre este serviço de transportes públicos têm sido constantes e o descontentamento por parte dos venteirenses contra o mau serviço da operadora Alvorada é crescente. As razões destas queixas manifestadas pelos nossos Fregueses são diversas, vão desde os atrasos consecutivos, as esperas de 45 minutos, o não cumprimento de horários, a pressão de transportes ou a desorganização da operada alvorada na sua capacidade de operar no terreno. A maioria dos Amadorenses já dizem que estamos muito pior hoje com a Alvorada do que antigamente com a Vimeca. Concluo, meus senhores, voltando ao tema dos espaços verdes. Seria muito interessante garantir uma adequada e assídua higienização das ruas e a manutenção dos espaços verdes da Freguesia. Senhora Presidente, o Parque Delfim Guimarães está literalmente despido de flores e pouco cuidado. Este emblemático Parque Delfim Guimarães é um cartão de visita para quem chega pela primeira vez à nossa Freguesia. Seria certamente muito importante reformar, revitalizar este Parque Delfim Guimarães com mais flores, vida e cor. Um parque sem flores é como uma vida sem amor. É muito aprazido ter um baloiço panorâmico na Venteira, mas também seria muito agradável revigorar, preservar e valorizar a nossa Freguesia para florescer a vida botânica nos parques e jardins, nos simples espaços verdes da Freguesia da Venteira para que todos possamos usufruir de um ambiente mais saudável no seio urbano da nossa cidade. O CDS apela à sensibilidade e criatividade da senhora Presidente para a requalificação dos jardins e parques da Venteira, numa perspetiva de melhoria, de qualidade de vida dos nossos venteirenses. Obrigada pela atenção.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado. Daniel Rodrigues tem a palavra”.-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Venteira e demais membros da mesa. Excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira e demais membros do Executivo. Caros colegas, membros da Assembleia de Freguesia. O tema que me traz aqui hoje é infelizmente mais uma triste cena de violência com armas de fogo que ocorreu na estação da Amadora. Não sei, é a estação, obviamente que é o que faz a divisão entre duas Freguesias, a Freguesia da Venteira e a Freguesia da Mina de Água, no entanto é um tema que já me trouxe até aqui e estamos a falar de uma situação quanto a mim gravíssima de armas de fogo em plena luz do dia com várias pessoas a passar no local e dada a gravidade da situação qualquer um de nós, qualquer pessoa confrontada com uma situação desta obviamente que é de enorme perigosidade. Isto é apenas um alerta que eu faço à senhora Presidente da Junta e à Junta de Freguesia, porque, quanto a mim, na minha opinião enquanto representante do PSD, mas sobretudo enquanto cidadão, desde a partir de o momento em que foi retirado policiamento, esquadras de policia, postos de policia do centro da Cidade e nomeadamente a Freguesia da Venteira que estas situações pode ter mais tendência para ocorrer infelizmente. Temos as câmaras de videovigilância, são uteis na identificação da criminalidade, sem dúvida, é também devido a elas que houve o baixar do nível de criminalidade tanto na nossa Freguesia como na



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

nossa Cidade, mas não chega e quanto a nós torna-se necessário que volte à haver no centro da Cidade da Amadora um posto de polícia, uma esquadra de polícia a funcionar de forma efetiva e eu apelava a que a senhora Presidente de Junta através dos seus bons ofícios, faça um pouco de força, faça, utilize as suas prerrogativas para reforçar este problema que é um problema quanto a nós bastante grave. Mais grave ainda saber também como tudo isto ocorreu. A notícia, o que foi falado nas notícias era que a polícia quando chegou ao local, já não encontrou nada nem ninguém e portanto nem se quer conseguiram identificar ninguém e isto é a prova cabala que temos uma polícia demasiado distante de zonas que podem representar alguma conflitualidade e alguma perigosidade como é no centro da cidade da Amadora e naquela zona, tanto na zona da Mina de Água como da zona da Venteira. É novamente um alerta que eu faço para que possa haver efectivamente dispositivo policial nas ruas presente e de forma ativa e de forma próxima na salvaguarda da segurança de todos os cidadãos. No fundo era isso que eu queria trazer aqui hoje. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----
“Obrigado Daniel. Tem a palavra o Arménio Matias”.-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA):** -----

“Boa noite senhor Presidente desta Assembleia e digníssima mesa. Senhora Presidente da Junta e restante Executivo. Caros colegas, membros desta Assembleia de Freguesia. Eu queria em primeiro lugar saudar o Verão que chegou aqui há dias, que nos veio visitar, um bocado a medo talvez, mas há-de vir, isto também para referir outras coisas. Normalmente no Verão, as pessoas gostam de sair à noite, gostam de passear nos jardins e devido à insegurança, como falou há pouco o Daniel, impede as pessoas de irem com alguma tranquilidade, mas também há outra coisa que impede as pessoas de terem a sua tranquilidade também nos finais do dia. Eu como muito das outras pessoas gosto de sair depois de jantar para tomar café, infelizmente temos que sair até do Município, porque os cafés aqui fecham todos às oito da noite, oito, oito e meia e se não fecharem vem a polícia municipal obrigar a que fechem. Eu não consigo perceber qual é essa razão, estamos no Verão, os dias são longos e às oito horas da noite ainda é de dia e é muito estranho que as pessoas da Venteira, tal como eu o faço sempre que é preciso, tenham que sair do Município para tomar café, fazendo crescer outros Concelhos à volta como é o caso do Concelho de Sintra e não deixando valor acrescentado na nossa terra que é isso que devíamos fazer todos. Eu sei que não é a Junta de Freguesia que decide isso, mas também sei que a Junta de Freguesia e porque tem assento na Assembleia Municipal pode muito bem influenciar algumas das decisões a esse respeito. Existe um regulamento que data do tempo da pandemia, que continua em vigor, é o único Município que eu conheço que mantém em vigor um regulamento do horário dos estabelecimentos do tempo da pandemia ainda em vigor, o que me parece ser muito estranho. Todas as pessoas da Amadora, principalmente da Freguesia da Venteira, quando querem tomar café têm que ir a Queluz ou Massamá, porque aqui não existe nada aberto a partir das oito e nem a polícia municipal permite que isso aconteça o que é muito



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

estranho. É evidente que as pessoas também gostariam de poder passear nos jardins, se calhar a questão que o Daniel aqui levantou da segurança impede-nos um pouco de poder fazê-lo com a tranquilidade que desejaríamos, mas gostava que ficasse aqui registado para que a senhora Presidente também, que certamente também gostará de vez em quando sair à noite para tomar um café, pudesse junto da Assembleia Municipal e junto da Câmara instar para que esse regulamento de 2021 do tempo da pandemia deixe de estar em vigor e permitam aos estabelecimentos comerciais produzirem mais valias, produzir negócio gera impostos, impostos gera receita também para o Município para que possam de algum modo estar abertos até mais tarde.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----
“Muito Obrigado. Tem a palavra agora o Hugo Freire”.-----

Pelo Senhor **Hugo Freire (CDU):** -----
“Boa noite a todos. Senhor Presidente, mesa. Senhora Presidente e Executivo. Caros colegas. Estimadas funcionárias da Autarquia. São três pequenas questões todas aqui bem perto. Várias vezes e as pessoas vão chamando a atenção ali na separação entre a Freguesia da Venteira e a Freguesia das Águas Livres, as pessoas deste lado da Freguesia, portanto do nosso lado da Venteira têm a sensação que o outro lado tem sempre menos papeis a voar. Ali na Avenida D. José, á volta do Pingo Doce, não sei se é o vento que está de lá para cá sempre. Eu como costume andar de bicicleta tenho a sensação que o vento está sempre à frente da minha bicicleta, mas às vezes não a deixo virada para aquele lado e no entanto mantem-se essa situação. Depois vi que foram arranjados recentemente, parece-me ou eu só me apercebi recentemente uns canteiros na Rua D. Dinis e foram cobertos com pedras, mesmo com a densidade populacional que tem aquela rua, com a movimentação toda que tem e também provavelmente devido ao nome pertencer à Freguesia da Venteira que até o vento faz as pedras todas espalharem-se ali, se algum cão sai ficam uma carrada de pedras espalhadas por ali e depois sabemos os problemas que pode dar entre as pessoas tropeçarem, entre até os miúdos brincarem salvo seja à pedrada uns com os outros e na rua de cima as obras da Av. Pangim parecem, começam-se a parecer a aproximar das obras de Santa Engrácia, porque aquilo vai avançando, vai avançando, vai avançando, mas acaba por nunca mais se ver o fim da obra. Gostaria de saber se há alguma previsão para terminar até porque a nível de estacionamento acaba por criar alguns constrangimentos além daqueles que existem. Dar ainda a reboque da intervenção do Daniel do PSD, só dizer que tive um episódio caricato com a polícia, eles numa perseguição bateram-me por trás e depois tive que ficar no local e depois fiquei a descobrir que tinha a carta de condução caducada, custava 120 euros e estas coisas todas, portanto é uma ótima estratégia, mas enquanto tive a conversar com os polícias e a perguntar sobre as condições, tanto para informar e aproveitar e informo também que o que eles me estavam a dizer é que do trânsito, entre Amadora e Sintra, pelo menos esta parte aqui há duas brigadas de trânsito durante a noite, portanto é uma da Damaia e a outra de Queluz, mais um agente graduado que esteja no posto.



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Aliás eu andava a distribuir o Jornal Avante e aproveitei e disse logo para falarem dos problemas deles. Eles falaram abertamente e eu perguntei sobre as condições da Esquadra da Reboleira e são iguais ao que eram há 27 anos, pelo que eles me diziam, não são as minhas palavras, só estou a transmitir o que eles disseram, são iguais mas com o problema de se terem deteriorado e com o passar do tempo ainda mais. Também falaram da falta de efectivos que sentem, não só no trânsito mas em todas as áreas e na dificuldade que têm em responder a algumas chamadas urgentes que na Amadora vão sendo com alguma frequência e mais do que uma ao mesmo tempo e mesmo durante o dia têm imensa dificuldade. Nós gostaríamos também de frisar que era de facto importante um reforço do policiamento de proximidade. Certamente o Executivo também o saberá, mas irá o Executivo mais confiante colocar este problema a quem de direito, sabendo que todas as bancadas da Assembleia de Freguesia sentem o problema da mesma maneira.”-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----

“Muito obrigado. Não havendo mais inscrições, dou a palavra à senhora Presidente da Junta, para responder a algumas questões que lhe foram aqui colocadas.-----

Pela senhora Presidente da Junta: -----

“Muito obrigada senhor Presidente. Boa noite a todos. Começando por responder à dona Sandra João do CDS, o baloiço panorâmico está ali há um ano. Tem uma vista, só quem não quer ou realmente tenha problemas graves em termos de visão, tem uma vista fantástica para o lado de Sintra, tem uma vista fantástica e toda a gente que lá vai tira fotografias e o espaço verde abrangente portanto é óbvio que para lá chegarmos temos que subir umas escadinhas ou temos que vir pelo lado do Borel que tem o acesso que dá ao Continente, para as pessoas que vão fazer compras eventualmente ao Continente. O acesso depois ao local onde está o baloiço propriamente dito antes de se lá chegar tem os espaços verdes e os espaços verdes estão por aquilo que nos é dado ver e pela informação que temos também da empresa estão em boas condições e daí levar tanta gente para ver o baloiço panorâmico da Venteira. Relativamente à limpeza pública é engraçado que toque nisto porque nós realmente temos neste momento e acontece sempre nesta altura um número diminuto de funcionários ao nível da limpeza pública, tendo a ver com as férias, se algum se magoa fica de seguro e atestado e até Agosto é sempre complicado gerir a situação. Pior é quando os nossos funcionários andam a desempenhar as suas funções e são agredidos por munícipes que moram ali perto e não querem ser importunados com o barulho que se faz com um soprador ou com outra máquina de limpeza, sendo que a agressão foi de tal ordem que tivemos que chamar a PSP, a pessoa foi identificada, fugiu para casa como cobarde que é porque a agressão que fez foi a uma pessoa com uma deficiência física bastante notória e como cobarde que é fugiu para casa e a PSP foi bater à porta e não abriu a porta mas já foi identificado, já existe um auto e não vamos deixar que isto caem em saco roto. Agora só para verem que realmente a Junta quer limpar, os funcionários querem limpar e é a própria população que não quer que se limpe e parte para a agressão física, sendo que da



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

parte do funcionário da Junta não houve qualquer tipo de agressão, ele foi agredido e deixou-se ficar, mas isto aconteceu e foi no sábado passado. Em relação à questão que coloca sobre a operadora Alvorada, como quando colocavam aqui questões sobre a Vimeca é algo que ultrapassa completamente a Junta de Freguesia até penso que às vezes até a própria Câmara tem uma dificuldade, na altura com a Vimeca havia bastante dificuldade em conseguirmos gerir e ver realmente a questão das rotas que a Vimeca tinha que até muitas vezes até nem utilizava, mas também não disponibilizava a outra operadora, com a Alvorada pior ainda, até à data ainda não tivemos qualquer contato com esta operadora. Relativamente ao Parque Delfim Guimarães, pois o Parque Delfim Guimarães, não está sobre a alçada da Junta de Freguesia. A Câmara ficou com os grandes parques como eu já disse aqui variadíssimas vezes e este é um dos grandes parques, portanto tudo o que tem a ver com os espaços verdes tem a ver com a Câmara Municipal da Amadora, responsabilidade da Junta ao nível do Parque Delfim Guimarães prende-se com a limpeza das papeleiras que estão dentro do parque infantil e é isto. Se põem mais flores, se põem menos flores, qual é a cor de flores que põem, isso tem a ver com a empresa que está a trabalhar para a Câmara Municipal da Amadora, não tem nada a ver com a Junta de Freguesia da Venteira. Tentando responder aqui ao que foi colocado pelo Daniel Rodrigues do PSD, eu não sei, porque isto é sempre aquela parte, há um espaço que é terra de ninguém, não é nem Venteira nem é Mina de Água, porque ninguém sabe muito bem onde é que a coisa aconteceu e tendo em conta que quando a PSP chega já não está lá ninguém para contar história, sabe-se que houve dois feridos, mas sabe-se pela comunicação social e quanto a mim e então se for da CM, deixa-me sempre algumas dúvidas, agora é que a questão é que quando a PSP chegou ao local estava tudo calmo, não conseguiram levantar auto nenhum. Isto é uma zona que pertence à Refer, e já por várias vezes e até mesmo a Câmara se levarem isto a uma Assembleia Municipal há-de-vos dar esta informação, a responsabilidade em termos de gestão, de meios é da Refer, porque nós não conseguimos, há zonas que não conseguem definir se é Venteira se é Mina de Água e isto tem a ver porque a Mina de Água tem a esquadra da Mina e nós temos a esquadra da Reboleira e logo aqui para se chamar agentes para se deslocarem ao local, tendo em conta esta situação, existem aqui situações que têm que ser esclarecidas ou então se os agentes aparecerem sem ninguém os chamar ótimo, mas isso nunca acontece e da Refer nunca aparece ninguém, esses então ou estão de férias, mas estão sempre de férias e nós temos que esperar que a PSP chegue para resolver alguma situação, mas que muitas vezes nem lhes pertence a eles. Teria que começar pela Refer, possivelmente até depois será entregue a um tribunal criminal, como se falou aqui em armas de fogo, algo desse género, mas tem que ser a Refer a estar no local, a fazer as detenções que tem que fazer e a partir daí avançar-se para uma situação com a PSP, porque só eles é que nos conseguem dizer se o local onde esta situação aconteceu tendo em conta que já lá não estava ninguém quando a PSP chegou se pertence à Mina de Água ou pertence à Venteira. Acho que nenhum de nós aqui consegue afirmar que foi na Venteira que aconteceu ou foi na Mina de Água, não sabemos é uma incógnita. Depois relativamente à questão que foi colocada pelo senhor Arménio do CHEGA, sair



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

para passear nos jardins, tomar café, por ai fora...é assim, desde que saiu as directrizes relativamente ao Covid o horário dos estabelecimentos, das pastelarias e cafés foi restringido até às 21 horas, sendo que não é uma decisão nossa, isto foi uma directiva que veio acima da Junta de Freguesia, mas que até hoje se manteve, não houve nada a dizer que «vamos passar isto para as 22, 23», não houve essa situação. Possivelmente porque alguns destes estabelecimentos que estão a laborar até às 21 horas, causam constrangimentos ao nível do bem estar na via pública e do ruído que provocam em zonas que realmente é mais dormitório do que outra coisa. Temos situações dessas, várias e não acredito que sejam só na Venteira, mas eu consigo, nunca deixei de conseguir sair para passear, tenho até um jardim em frente à minha casa, tenho essa sorte, nunca deixei de conseguir sair para passear nesse jardim e nunca deixei de conseguir tomar café na Freguesia onde moro que infelizmente não é Venteira mas é logo ao lado, faz fronteira. Eventualmente não será o sítio, mas também antes da pandemia também não existiam locais com esplanada que tivessem abertos a partir das 21. Nós não tínhamos sítios simpáticos para ir tomar um café e estar ali a conversar com um amigo ou com a família, não existia e nesta altura aquilo que eu consigo encontrar depois de jantar às 21 horas é aquilo que encontrava antes do Covid, são aqueles, não são pastelarias, são aqueles cafés pequeninos que servem ali um café e mais qualquer coisa às pessoas que lá estejam e ponto final e muitas vezes nestas situações de alguns destes estabelecimentos temos queixas relativamente à forma como laboraram a partir de determinada hora da noite e não só pedidos que temos por parte da PM, da fiscalização para saber se temos queixas desses mesmos estabelecimentos, bem como dos moradores, das pessoas que moram ali perto das queixas que nos chegam. Depois foi o Hugo Freire que colocou aqui a questão de papeis, que as Águas Livres acham sempre que existe mais papeis do lado do nosso, pronto. Acho estranho, porque até quando houve a grande festa do Estrela, grande Estrela não é, numa manhã com dois funcionários e uma varredora nós conseguimos deixar todo aquele espaço junto ao Del Negro, todo aquele comercio que participou com o ecrã gigante que ali esteve colocado e até a PSP estava um bocado aflita com o lixo que viu quando aquilo terminou, porque há muito vidro e depois por ai fora, nós terminamos de manhã e a manhã deles é ao meio dia quando vão almoçar, dois funcionários e uma varredora e o espaço estava impecável, portanto eu não percebo como é que do outro lado, então vamos ver também, eu também considero que do outro lado há muito mais ervas e não sou só eu do que do lado da Venteira, não é, estamos aqui numa de no meu lado há mais papel, do meu lado há mais não sei quê ... Vamos chegar ao ponto de andar aqui a ver que do lado da Venteira temos mais papel, mas do lado das Águas Livres existe mais ervas e não se vê ninguém a cortar e do lado da Venteira há uma equipa que está a faze-lo. Depois relativamente às floreiras da D. Dinis foram colocadas há dois anos, foi feita uma requalificação e foram colocadas. Agora não vamos mexer em nada, porque com as obras que estão a decorrer na Av. Pangim, vamos esperar sossegados que terminem e depois entretanto vamos fazer uma requalificação e tentar ver o que é que naquele canteiro realmente. O que é que se tentou com aquelas pedras que se chamam seixos rolados, o que é que se tentou com isso, foi reduzir a necessidade de água



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

naquele tipo de plantas, fazer um gota a gota e não o sistema que temos para rega de relva que é muito superior e gastasse muito mais água, que é o que temos estado a fazer em vários canteiros ao longo da Freguesia. Com esta situação que houve dos roubos dos contadores, porque não temos contadores novos em muitos lados, são ligações que foram feitas com a ajuda do SIMAS, uma ajuda preciosa que o SIMAS nos deu, para fazermos uma ligações e podermos ter água e até espaços que estavam aqui perto de nós muito amarelos e que neste momento estão verdes, falo basicamente até ao nível da relva que era o que se notava mais, portanto neste momento, o que estamos a tentar é que realmente se temos que fazer alguma requalificação num canteiro, onde tenhamos que todos os dias, onde diariamente se gasta uma grande quantidade de água, principalmente agora no Verão tentar pôr plantas da família das suculentas que evite um gasto de água tão excessivo e daí verem um bocadinho dos seixos rolados, porque ajudam a agarrar as suculentas até elas terem a raiz, sozinhas se prenderem à terra, porque antes de chegarem à terra elas têm que furar a película que é posta para evitar que as ervas que temos aí consigam passar essa rede e virem misturar-se com as suculentas e pronto, daí ser muito mais complicado estas plantas conseguirem chegar à terra e criar raízes. Agora continuamos sempre com uma e temos a Urbanização do Villa Park onde também nos canteiros estamos neste momento a apostar muito no gota a gota como sistema de rega, porque as plantas que lá estão, estão preparadas para isso, foram escolhidas para isso, para evitar um excesso de água. Quando estiver concluída a obra na Av. Pangim nós iremos fazer uma requalificação, toda aquela zona que tem pracetas e aí fora, realmente já era para ter sido feito, mas que com esta obra atrasou. Não vale a pena estar a mexer antes de concluir. A obra não é da Junta, é uma obra da Câmara, possivelmente se lá passarem estará lá até indicação relativamente a essa obra. Já agora queria colocar uma questão ao Hugo Freire. O carro que lhe bateu por trás da PSP não era um C3 pois não? É uma pergunta pertinente. Não tinha um logo da Junta de Freguesia da Venteira atrás? Não sabe, ok. Era da esquadra da Damaia, então não era um C3. É que era realmente pertinente. Agora só dizer que realmente a Junta de Freguesia, estes agentes como são da Damaia possivelmente não têm conhecimento, mas tem dado um grande apoio à PSP da Reboleira que é a esquadra que está afeta à Freguesia da Venteira, com a cedência da tal viatura o C3, daí eu a querer saber se tinha sido um C3 ou não, porque o seguro é da Junta de Freguesia, a viatura tem seguro contra todos os riscos, para não ficar parada como muitas outras, porque eles dizem que não têm dinheiro para o arranjo das mesmas, e há muito pouco tempo fizemos a requalificação de uma sala, que até metia medo, a sala de apoio à vítima. Estava completamente preta de humidade que entra de um terraço que já há uns anos está para ser requalificada, a Câmara Municipal da Amadora agora há pouco tempo disse que iria entrar com uma grande obra na esquadra da Reboleira, eu espero que sim que isso aconteça. Porque nós há uns anos atrás demos à esquadra a tinta para pintarem, para ficar com um ar mais claro e realmente ficou. Neste momento, a sala que existe de apoio à vítima é uma sala nova, com mobiliário novo, pintada de novo, todas as caixilharias, porque a água caía na parte elétrica onde estão as luzes no teto, tudo isso foi feito de novo e está uma sala onde se eu fosse vítima de



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

alguma coisa eu teria medo de entrar e sair a correr porque pensava que...Está uma sala em condições, nós temos as fotografias do antes e do depois e fazemos questão de colocar nas redes sociais da Junta de Freguesia da Venteira para terem também uma noção daquilo que se passa diariamente com os apoios que se dão, porque não são só apoios monetários ou outra coisa qualquer e que foi seguido por nós com bastante, tentámos que fosse o mais rápido possível. Depois temos outra situação que não foi resolvida na altura, a desculpa era o Covid, depois a desculpa veio relativamente à guerra da Ucrânia que não havia materiais, mas nós continuamos a ter rubrica aberta com a verba, dois velocípedes de 125 de cilindrada para a esquadra da PSP da Reboleira para o policiamento de proximidade. Um carro não entra em cima de um passeio e uma mota daquelas entra, nos mesmos termos em que a viatura C3 foi cedida. Falámos primeiramente com a COMETLIS para saber se queriam ou se não queriam, quando foi da viatura ficamos bastante tempo à espera de uma resposta deles antes de se assinar o acordo de parceria, já nos disseram que sim, e nós realmente estamos à espera que existam os tais velocípedes que consideramos adequados a esta situação para depois fazermos, assinarmos o acordo de parceria com a COMETLIS e fazermos a entrega dos dois velocípedes, devidamente caracterizados, porque a caracterização tem que ser a Junta a suportar, porque a COMETLIS não tem hipótese de o fazer e os capacetes a mesma coisa, adquirir os capacetes e adequá-los daquilo que já existe com os agentes das brigadas e que andam de mota e que de vez enquanto também nos dão um grande apoio quando temos o trio elétrico e que nos fazem conseguir chegar às nossas crianças sem grandes atrasos. Aconteceu este ano mais uma vez no Dia Mundial da Criança e quero deixar aqui um agradecimento à PSP, porque realmente foram uma ajuda desde de manhã até ao final da tarde com esses meios que disponibilizaram para que nós conseguíssemos chegar às nossas crianças, não só com o show com as varias figuras que fazem o universo de cada criança mais rico como também das ofertas que demos para deixar nas escolas para depois serem entregues, quando falo de escolas, crianças do 1º ciclo e neste momento também jardins de infância e creche. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Tem a palavra agora o Daniel Rodrigues e depois a Maria de Lourdes Nóbrega que está inscrita para fazer uma pergunta.”-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Muito boa noite novamente. A senhora Presidente acaba por arranjar argumentação que quanto a nós não é minimamente procedente, porque já houve porque quando aquela estação foi criada havia um posto da PSP na estação. A escaços metros ao pé da Câmara havia uma esquadra da polícia em efetivo funcionamento, atualmente não existe, nem uma coisa, nem outra. E não, não é a Refer que tem que deter pessoas armadas, é a polícia! É a polícia que efectivamente tem poder para pessoas que pratiquem este tipo de crimes. E a polícia chegou demasiado tarde, porque não estava próximo e a senhora Presidente não é obviamente culpa sua, nem ninguém a está a culpabilizá-la como é óbvio, mas estamos a constatar um facto e o facto é que a polícia



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

quando chegou já não encontrou ninguém e o facto é que quando o funcionário da Junta de Freguesia da Venteira foi agredido grave a polícia quando chega já não apanhou o suspeito e o que é facto também é que quando são furtados os contadores da nossa Freguesia, património público da nossa Freguesia a polícia não está por perto e a senhora Presidente acaba por independentemente ser território da Refer, da Mina de Água ou da Venteira, a Praça Álvaro Lopes não é espaço da Refer, é espaço da nossa Freguesia e também este ano já houve uma situação com arma de fogo. Nós acabamos, pelos menos uma eu tive conhecimento, nós acabámos e a senhora Presidente acaba por indirectamente assumir que existe um problema ou que está a surgir um problema mais grave do que era normal da nossa Freguesia, não sendo culpa sua, direta obviamente mas, que poderá enquanto Presidente da Junta, usar as prerrogativas que detém para alertar quem é competente para o problema do policiamento de proximidade que somos nós que alertamos para isso, e muito bem há bocado, o colega Hugo Freire também alertou, é este tipo de questões que nos deviam unir a todos enquanto Venteirenses e enquanto Autarcas, porque ninguém está aqui a apontar o dedo a ninguém, porque é que existe esquadra ou porque é que deixou de existir esquadra na Mina de Água, porque é que deixou de existir o posto de polícia debaixo da estação como existia quando foi inaugurada. O que é facto é que deixaram de existir e o que é facto é que temos humildemente assumir que pode haver um problema e pode estar a surgir um problema que pode ter repercussões muito mais graves e cabe, quanto a mim, á Junta de Freguesia dar aí um impulso e assumir que efectivamente pode haver falta de efetivos nas ruas e acho que esse é um problema para evitar todos estes problemas de que não sou só eu a falar neles senhora Presidente, como a senhora Presidente também falou em alguns, a agressão do nosso funcionário, o furto dos contadores, tudo isso são problemas que acabam por ir ao encontro daquilo que venho aqui falar e senhora Presidente não nos ficaria mal olhar o problema de frente e tentar encontrar soluções. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----

“Maria de Lourdes Nóbrega tem a palavra”.-----

Pela Senhora Maria de Lourdes Nóbrega (PS): -----

“Boa noite a todos. Boa noite senhor Presidente. Boa noite senhora Presidente. É assim, a nossa Freguesia não prima pela beleza e pela higiene, nenhuma prime. Enquanto houver cidadãos que não preservam a limpeza nada feito. A minha mãe ensinou-me, a limpeza não é de quem a limpa é de quem a preserva, é de quem cuida, é de quem realmente não suja. E a pergunta que eu queria fazer à senhora Presidente, vem a seguir. Ora na Rua, na Av. Pangim temos um molok e os ecopontos, desce-se e temos, paralelo a essa rua em frente ao Pingo Doce mais uns ecopontos, depois desce-se mais um bocadinho tem-se os outros ecopontos. É um facto que aquilo que a CDU disse é verdade, a limpeza ali há imensos papéis, um dia desses eu pensei que era ali a central dos jornal, mas é muito simples é porque as pessoas quando vão despejar as suas casas, despejam as casas e o que fazem, metem os sacos como o lixo, as folhas e os



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

papeis e tudo fora, não foram educadas para meter dentro do contentor, o que é pena. No fim, com os nossos impostos, andamos aqui a comprar ecopontos e moloks e as pessoas poem tudo fora. Eu vou muitas vezes despejar o lixo, não tenho acesso a ele, o molok está vazio, mas há volta do molok está cheio de saquinhos. Eu não sei se calhar todos juntos podíamos fazer um programa de civilização, de educação ambiental. Esta era uma proposta gira que todos nós podíamos fazer. Senhora Presidente faça-lhe a seguinte pergunta, as Águas Livres sabe quantos ecopontos tem? É que eu vou muitas vezes para a zona sul, eu ainda sou desse tempo da zona sul e ainda só consigo contar três, só ali no meu espaço eu tenho três. Fica a pergunta sabe quantos ecopontos tem?"-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito obrigado. Mais alguma inscrição para poder passar a palavra à senhora Presidente. Não. Senhora Presidente quer responder?"-----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

"Obrigada senhor Presidente. Relativamente à questão que o senhor Daniel do PSD veio colocar relativamente às esquadras, a esquadra da Mina existe, a esquadra da Mina existe e é considerada até como esquadra mãe, sendo que eles passam muita coisa para a esquadra da Damaia quando consideram que aquilo que aconteceu pode muitas vezes passar para um processo criminal, porque a esquadra da Damaia é para esse tipo de processos. Penso que tenha conhecimento disto. Relativamente ao fecho da esquadra da PSP que existia na estação, pois a indicação que eu tenho e isto já foi há tanto tempo é que não se justificava haver ali uma esquadra da PSP tendo em conta que a REFER tinha que assegurar um espaço que era deles e que aqueles agentes porque tem que haver sempre um agente em termos de secretaria, pelo menos um, estavam a fazer falta para andar nas ruas, portanto aquilo foi fechado e os agentes foram tirados dali para poderem fazer o tal policiamento de proximidade e o espaço foi entregue à Refer que é quem tem a responsabilidade de manter seja do lado da Mina, seja do lado da Venteira a ordem na zona de passagem da estação da CP. Relativamente à questão que colocou sobre a Praça Álvaro Lopes, houve realmente há algum tempo atrás, não houve aqui, foi uma situação de um disparo, depois chegou-se à conclusão que a pessoa e o grupo que ali estava nem se quer pertenciam à Venteira, não nos podemos esquecer que a escola que ali está não recebe só jovens, nem falei em crianças, jovens da Venteira, importa porque estamos a falar da Venteira e do tipo de pessoas que temos e do tipo de atitude que têm ou não têm. A questão aqui é que sempre que há qualquer coisa, quando houve o esfaqueamento de um jovem que morreu dentro da Seomara era da Venteira, um jornalista a ligar-me, o que querem é realmente sangue para aumentarem as audiências, eu disse-lhe que em termos de Amadora existe tanta coisa bem feita que se quiser que eu lhe faça um resumo de tudo aquilo que foi bem feito até aqui, agora não lhe vou falar sobre essa situação. É uma situação que está a ser vista pela PSP, pela Judiciaria e depois chegou-se à conclusão que o jovem nem sequer era da Venteira, tudo aquilo que aconteceu à porta da Seomara, onde já diziam que eram alunos da Seomara e por ai



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

fora, estava completamente desfasado da realidade. Eu não estou a dizer que é menos importante quem disparou o tiro ser ou não da Venteira, a questão aqui é que por norma é sempre dito que é da Venteira, são jovens da Venteira e por aí fora, e aquilo que aconteceu aqui realmente foi há algum tempo e não se sabe o porquê, mas houve de facto disparo de uma arma, parte-se do princípio que foi para o ar tendo em conta que não houve nem mortos nem feridos. A questão colocada pela Maria de Lourdes do PS, eu não consigo como é óbvio, ao nível da Venteira nós temos uma ideia dos ecopontos, das Águas Livres não temos a mínima ideia, isso só mesmo o Presidente das Águas Livres ou a CMA a dar essa informação. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Bem terminámos o período Antes da Ordem do Dia e vamos entrar no período da Ordem de Trabalhos. Hoje temos uma sessão com 7 pontos.”-----

Não havendo mais inscrições, passou-se ao **Período da Ordem do Dia.** -----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação da ata nº 1, de 27 de abril de 2023.-----

Posto à votação, a **ata nº 1**, foi aprovada por maioria, com 18 votos a favor e 1 abstenção do PS.-----

Ponto nº 2 – Apreciação e Votação do Voto de louvor ao Estrela da Amadora pela subida à 1ª Liga de Futebol Profissional, apresentado pelo PSD e subscrito por todos os partidos representados na Assembleia de Freguesia.-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Boa noite. De uma forma muito sucinta, o texto foi apresentado e enviado a todos. Acho que não há ninguém que fique indiferente ao ressurgimento daquele que é considerado sem desprimor obviamente para nenhuma outra Instituição desportiva do Concelho ou da Freguesia, o maior emblema desportivo ou mesmo o maior Embaixador da Cidade da Amadora. Para quem acompanhou como eu todo o renascimento deste Clube depois de tudo o que se passou do ressurgimento das camadas jovens, posteriormente o surgimento da equipa sénior que competiu na última divisão distrital, da fusão que foi feita, da criação da SAD e passados 3 anos, o regresso efetivo àquele que é o lugar quanto a nós do Estrela da Amadora de direito e obviamente que enaltecemos muito todo o trabalho quer de dirigentes quer de equipa técnica, jogadores, massa adepta, sócios, estão todos obviamente de Parabéns e o nosso agradecimento pelo feito de devolver o Estrela novamente à ribalta do futebol nacional. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Alguma intervenção sobre este ponto. João Cravo, Arménio Matias a seguir e depois está inscrita também a Sandra João.”-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU):** -----

“Ora muito boa noite. Muito boa noite senhor Presidente da Assembleia, caríssimos membros da mesa. Boa noite senhora Presidente da Junta e restante Executivo. Colegas da Assembleia. Para



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

além daquilo que o Daniel já disse e que vem expresso na moção com a qual nós concordamos, alias o meu camarada até traz uma T-shirt do Estrela, só queria aqui fazer uma referencia a titulo, não é propriamente anedota, porque não foi anedota nenhuma, realmente o Estrela é parte integrante da historia da Venteira portanto a Sede do Estrela era no antigo território da Venteira, agora quer queiramos quer não todo ele está neste território, embora aquela questão do vento e dos papeis se pudesse resolver restaurando a Freguesia da Reboleira, isso já é outra questão. Mas deixem-me só aqui contar uma historieta que tem também a ver com um homem importante da Venteira, nasceu aliás na Venteira, alias ao qual a Junta de Freguesia já prestou também mais ao pai, mas também já prestou uma homenagem e que tem aqui o nome na Biblioteca Municipal, Fernando Piteira Santos. O Fernando Piteira Santos foi sócio, foi atleta do Estrela e quando num dos momentos, porque o Estrela também passou por alguns momentos complicados, num dos momentos mais complicados ainda da historia mais antiga do Estrela, quando o seu campo foi destruído para se construir lá a Igreja, que era precisamente ali naquela zona que manteve o seu campo, houve obviamente que vários sócios do Estrela se revoltaram contra a situação e é só para fazer esta referencia, o padre na altura responsável pelas obras da Igreja fez queixa à Pide, foi a primeira prisão politica do Fernando Piteira Santos. Portanto até ai o Estrela está ligado à história também do País. Obrigado."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----
"Arménio Matias tem a palavra."-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----
"Muito boa noite mais uma vez a todos. Eu quero dizer em primeiro lugar que concordo plenamente com esta homenagem feita ao Estrela, que é uma homenagem merecida por todos os sócios, fundadores, dirigentes e atletas que por lá passaram. No entanto eu só tenho aqui uma pequena questão e o senhor Presidente recorda-se certamente disso porque também cá estava. Quando foi a reunião de representantes foi dito que o PSD tinha preparado já um texto que o iria divulgar para ser obviamente subscrito por todos, e se não tivesse havido essa informação provavelmente haveria aqui três ou quatro, se não cinco, moções de homenagem ao Estrela da Amadora. Acontece que eu estranhei quando recebi este documento verificar que afinal é uma moção do PSD e não uma moção dos grupos representados, dos partidos representados nesta Assembleia. É evidente que diz aqui no fim subscrita por todos. Ora se é subscrita por todos, é a mesma coisa que ser votada favoravelmente por todos neste caso. E sinceramente acho que não fica bem esta Assembleia depois de ter dito que era para ser uma e que se ia fazer uma única moção de homenagem ao Estrela da Amadora, aparecer uma moção em papel que aparece para ser distribuído ao Estrela, em papel timbrado do PSD e a dizer que foi apresentada sob proposta dos eleitos do Partido Social Democrata. É só essa a minha questão, de resto quanto ao texto perfeitamente de acordo com ela, mas acho que por uma questão de correcção em termos de Assembleia e em função daquilo que foi dito na reunião de representantes deveria ser uma moção apresentada por todos os grupos representados nesta



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Assembleia e não por um só se não estaríamos aqui a discutir três ou quatro moções de apoio ao Estrela da Amadora.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Agora é a Sandra João. Eu depois explico a minha interpretação daquilo que foi aqui acordado entre todos e depois vamos ver o que é que saiu de lá.”-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS):** -----

“Boa noite outra vez. O CDS congratula o Estrela da Amadora pela subida à primeira liga de futebol nacional. Após 14 anos de jejum heis que o Estrela da Amadora conquista o merecido lugar na primeira liga de futebol. Com dedicação, determinação e resiliência esta subida de divisão foi mais do que merecida e o Estrela da Amadora mereceu por mérito próprio esta promoção. Ontem, Hoje e Sempre somos todos Estrela da Amadora. O CDS junta-se ao PSD para votar a favor ao voto de louvor ao Estrela da Amadora pela subida à primeira liga. Disse. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Tem a palavra a Vanda.”-----

Pela Senhora **Vanda Marques (BE):** -----

“Boa noite a todos. Boa noite à senhora Presidente. Boa noite aos meus colegas. Boa noite à Assembleia. Em relação a este voto, eu fui de férias nesta altura senhor Arménio e a primeira coisa que eu fiz antes de ir de férias foi enviar uma mensagem, ou seja, um email a dizer que se alguém, algum partido pudesse fazer um voto de louvor ao Estrela da Amadora que o Bloco de Esquerda iria estar de acordo com, portanto esta historia de uns quantos partidos ou umas quantas pessoas poderiam não saber, acho que cabe a nós como, tendo um pouco de consciência sabendo que o Estrela tinha ganho e tinha subido, poderia ter enviado essa mensagem também. Eu fiz isso e entretanto tentei ligar a pessoas e às pessoas de outros partidos para dizer que se alguém fazer um voto o Bloco de Esquerda iria assinar. A única coisa Daniel que eu te posso dizer que falta aqui é só uma coisinha muito leve, é agradecer a todos aqueles que acreditaram naquele sonho de manter o Estrela e de fazer com que o Estrela voltasse à ribalta. Aqueles todos que lutaram e que tiveram montes de impedimentos e que toda a gente dizia que eles eram loucos, que não sabiam nada daquilo, mas eles tiveram lá e lutaram e estão lá e continuam lá. É esses, esses que são os grandes heróis do Estrela de hoje em dia. Disse.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Tem agora a palavra o Hugo.”-----

Pelo Senhor **Hugo Freire (CDU):** -----

“Boa noite novamente a todos. Só três pequenas coisinhas. Primeiro a moção e a moção é e nós subscrevemo-nos tal como está, mas também houve um campeão mundial de pesca desportiva do Estrela da Amadora, não é só, não há um campeão do mundo aí aos pontapés em todos os



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Concelhos do País. Eu nunca fui ver nenhum campeonato de pesca. Para qualquer adepto do Estrela da Amadora ver aquele campo tanto tempo parado. Depois do fim do primeiro jogo, no dia seguinte fui trabalhar para a Feira do Livro e diziam os meus colegas livreiros todos a darem-me os parabéns ali á volta do sítio onde estava as edições Avante e viram-me tão entusiasmado que de barraca em barraca eles iam-me dizendo, calma isto é só o primeiro jogo e eu respondia a todos a mesma coisa. A alegria de ver aquele estádio tão cheio, aquela alegria toda, isto já ninguém me tirava, podíamos perder por vinte a zero o segundo jogo que isso já ninguém me tirava. E ainda frisar aqui, sim e do futebol acho que devia vir na moção e que por vezes não têm a maior fama, a melhor fama as claques, mas no caso a Magia Tricolor teve organizada ainda, ainda nos tempos da distrital, fizeram jornadas para limpar as cadeiras do estádio, para arrancar ervas, para pintar, houve ali, só faltava esse destaque como assim.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito bem. Obrigada. Então cabe-me a mim esclarecer, porque estive na Comissão de Representantes e fui eu que lhe enviei um email e que escrevi. Eu vou só ler o que escrevi para si no dia 15/6 às 17.10. Um dos pontos, pediu para fazer uma suma eu faço-lhe a suma e digo: «Voto de louvor ao Estrela da Amadora pela subida à 1.ª Liga de Futebol Profissional, se todos estiverem de acordo, subscrita por todos os Partidos, a apresentar pelo PSD.» Foi o que ficou escrito e foi o que ficou decidido, portanto agora não há nada a fazer. Daniel querias tomar a palavra também?”-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Boa noite a todos. O senhor Arménio do Chega, efectivamente foi assim que a convocatória foi elaborada, proposto pelo PSD e subscrito por todos. A partir do momento em que o texto é apresentado pelo PSD e subscrito por todos eu interpretei que teria que ser desta forma. Não obstante, não é aqui o momento que devíamos estar com esta chamada de atenção, era quando a recepção da convocatória, Arménio, poderia muito bem tentar esclarecer junto dos serviços ou junto do senhor Presidente, não foi bem isto que eu entendi e chegar antes da Assembleia eventualmente e propor uma alteração se não fosse do seu agrado, no momento certo uma alteração à ordem de trabalhos colocar então como entendia que devia ser colocado e por á votação de todos se concordariam ou não com isso, mas tendo a mensagem do senhor Presidente sido enviada desta forma e a convocatória transcrita daquela maneira a mim não me restam dúvidas do que é que se pretendeu. Acho que é uma questão menor. Se no início da Assembleia tivesse havido a proposta para alteração da ordem de trabalhos, alterar o texto, proposto por todos, poderíamos discutir isso, julgo que agora é extemporâneo. Muito obrigado.”-

Posto à votação, o ponto nº 2, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Ponto nº 3 – Apreciação e Votação do Voto de pesar pelo Falecimento do Engº João Paulo Castanheira, apresentado pelo CDS.-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS):** -----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

“Boa noite outra vez.-----

«A 19 de Maio de 2023, foi com um sentimento de consternação e incredulidade tomámos conhecimento do falecimento inesperado e precoce, aos 53 anos de idade do nosso amigo João Paulo da Graça Castanheira, um dos mais reconhecidos deputados Municipais do CDS-PP do Concelho da Amadora e da vida política do CDS-PP nas últimas décadas.

Nascido na Amadora, no dia 25 de novembro de 1969, o João Paulo ou, “o Castanheira”, como tantos de nós o tratávamos, mais do que um autarca exemplar em todos os patamares do poder autárquico, mais do que um constante defensor da atividade de diferentes organizações e associações da Amadora, mais do que um adepto e dirigente do Estrela da Amadora e de outras associações desportivas do concelho, mais do que tudo o que foi e representou, mais do que nos possamos lembrar e recordar, mais do que todas estas suas entregas, dedicações e trabalhos, ele foi indiscutivelmente um Amadorensense.

Autarca eleito nas Listas do CDS-PP em vários mandatos na Assembleia Municipal da Amadora, João Paulo da Graça Castanheira serviu os interesses do concelho, contribuindo para o seu desenvolvimento, pautando sempre pela simplicidade, idoneidade e elevação. Dedicou muito da sua vida à cidade que o viu crescer, fazendo parte ativa e colaborando em diversos fóruns do concelho da Amadora, através das várias funções que exerceu em vários organismos e instituições públicas.

Teve sempre uma voz ativa na discussão política da cidade e, como o próprio afirmava, “Com outra ambição, a Amadora pode ser diferente. Pode ser um local aprazível e seguro para Habitar. Mas também um município dinâmico e inovador, capaz de atrair investimento e gerar empregos qualificados, uma boa cidade para trabalhar. Um concelho que se afirme pela positiva, terra de cultura, desporto e lazer, onde todos tenham orgulho em Viver.”

Foi dirigente nacional, distrital e concelhio com uma convicção e uma fé inabalável de que o Partido Político que com tenra idade abraçou, o CDS/PP, era a força política que maior bem-estar traria e mais protegeria o seu País, o seu Concelho e em consequência o seu Povo.

Fê-lo com zelo, com respeito, com determinação e com a clara e sincera consciência de que esse seu percurso levaria ao maior bem das populações e à manifesta melhoria das suas condições de vida.

Esse seu percurso foi trilhado percorrendo o “caminho das pedras”, muitas vezes tendo de puxar pelos “nervos de aço”, tais eram as dificuldades e as adversidades, mas percorreu-o com um invejável respeito por todos, até pelos adversários e concorrentes, deixando um rasto de grande respeito e até de admiração com quem com ele se foi cruzando pois todos sabiam e reconheciam a sua consideração por todos.

Apesar de todas estas dedicações, empenhos, combates, entregas, trabalho e até sonhos, provou sempre a toda a prova o seu extremo esmero enquanto marido e pai e nunca deixou de estar presente junto dos seus muitos amigos.



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Como CEO Adjunto na ENGIE Portugal, subsidiária do Grupo ENGIE, líder mundial na transição energética carbono zero, deixou provas mais do que dadas tendo trabalhado e construído uma carreira invejável e que garantidamente será e deixará dos melhores exemplos a seguir. Ainda é tão cedo e já tão grande é a saudade!

Pelo exposto, o CDS-PP, reunido em sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, expressa a sua profunda consternação pelo falecimento do João Paulo da Graça Castanheira e apresenta à família e amigos, votos de sentido pesar.

Perante este momento de luto, os eleitos pelo CDS na Assembleia de Freguesia da Venteira, propõe que esta Assembleia de Freguesia delibere:

- a) Aprovar o voto de pesar pelo falecimento do João Paulo Castanheira.*
- b) Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de João Paulo Da Graça Castanheira, transmitindo à sua família e amigos as mais sentidas condolências;*
- c) Guardar um minuto de silêncio em sua memória.*
- d) Que diligencie junto da Câmara Municipal da Amadora para que o nome do João Paulo Castanheira, figura maior e incontornável da concelhia, do CDS-PP e da vida política da Amadora nas últimas décadas, seja inscrito na toponímia da Cidade.»*

Disse.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Alguma intervenção? Daniel e Luis Costa.”-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Caros colegas, o João Paulo, obviamente que eu não podia deixar passar este voto sem vir aqui também a título pessoal e também partidário mas acima de tudo a título pessoal, prestar a minha homenagem a um amigo que partiu, a um companheiro, apesar de não ser companheiro de partido, partilhava-mos visões semelhantes em muitas matérias, mas acima de tudo o lado humano do João Paulo resvala efectivamente para as suas qualidades pessoais mais do que as suas qualidades políticas, qualidades humanas, um amigo, alguém disposto a ouvir, alguém sempre com um conselho para dar, alguém com uma inteligência muito acima da media e com uma profundidade política admirável e era pessoas destas mais do que a Amadora precisava disso, não tenho grandes dúvidas, mas que qualquer um de nós gostaria de ter na sua vida. E eu tive o privilegio de estar com o João Paulo Castanheira para além de um companheiro na política com quem travei muitas batalhas políticas, alguém na minha vida que eu podia chamar amigo e ele também me podia chamar amigo a mim e isso é a parte mais importante do lado humano do João Paulo Castanheira, alguém que eu nunca esquecerei obviamente, o PSD por



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

todo o passado, por tudo o que o João Paulo Castanheira representa para a Amadora merece esta homenagem e o voto favorável. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Luis Costa tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **Luis Costa (PS):** -----

“Senhor Presidente da Assembleia. Senhora Presidente de Junta de Freguesia. Caros colegas. Todos os presentes uma boa noite. Naturalmente nós nos identificamos no PS com todo o teor do voto de pesar trazido pelo CDS, todos os adjetivos com que o CDS descreve a pessoa do João Paulo Castanheira estão inteiramente corretos e até acrescentaria muitos mais. A título pessoal, tive oportunidade de participar numa série de mandatos da Assembleia Municipal, reconheci-lhe inteiramente, e, tal como refere no voto de pesar, reconheci-lhe inteiramente o sentido elevado das intervenções, a forma potente, pensada, fundamentada das questões que levantava, sobretudo o espírito até mordaz com que os abordava muito especial, e, é óbvio que perde-se aqui uma grande pessoa no âmbito político, e, como um ser humano, mas acima de tudo registo dele até um detalhe muito interessante que na representação da política e da sua intervenção política em nome do CDS, João Paulo Castanheira nunca abdicou de ter uma opinião própria e de facto em diversas ocasiões ele fez questão de assim o demonstrar no interesse do Município, até da coerência política que o caracterizava e nesse sentido de facto tornou-se uma personalidade única e infelizmente se calhar rara no panorama da forma de fazer política que se faz hoje em dia e o João Paulo sem dúvida a marcou, portanto fica aqui o meu apreço e portanto todo o respeito pela memória do João Paulo Castanheira.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 3**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Foi prestado um minuto de silêncio em memória de João Paulo Castanheira

Ponto nº 4 – Apreciação e Votação da Recomendação “Pela Requalificação da Higiene Urbana e Acessibilidades”, apresentado pelo BE.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“A Vanda não quer apresentar. Está à discussão esta recomendação. O Hélio, depois o Carlos Macedo, Luis Costa e João Cravo. Hélio Martins tens a palavra.”-----

Pelo Senhor **Hélio Martins (PSD):** -----

“Boa noite. Senhora Presidente da Junta. Senhor Presidente da mesa. Digníssimos membros da mesa, membros da Assembleia e todos aqui presentes. Relativamente à recomendação do Bloco de Esquerda, efectivamente identificamo-nos com a mesma, até porque acaba por ir de encontro com uma moção já apresentada pelo PSD, no passado, mais concretamente no dia 22 de Abril de 2022, sobre a defesa do ambiente e a promoção da melhoria dos meios de reciclagem e enquadra-se também na recomendação pela conservação e segurança do pavimento e calçadas da Freguesia da Venteira e foi apresentada no dia 29 de setembro de 2022. A moção do ambiente



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

apresentada pelo PSD foi aprovada, por acaso o bloco de esquerda absteve-se na altura no mesmo assunto, mas ok, nós levantámos problemas idênticos, a moção tinha um conjunto de acções que a Junta de Freguesia deveria e deve implementar no âmbito da aprovação dessa mesma proposta e até seria útil ter conhecimento sobre o desenvolvimento dessas acções estipuladas. Há bocado até falaram aqui na questão que nunca ninguém falou da questão da educação ambiental, por acaso um dos temas que nós tínhamos era exatamente esse em que a Junta de Freguesia promovesse uma campanha de sensibilização ambiental com vista efectivamente a um reforço de mudança comportamental do cidadão. Portanto isso estava na moção que foi aprovada. No caso das calçadas a nossa recomendação foi aprovada também por unanimidade, continua bastante necessário, infelizmente é uma realidade que está totalmente atual, seria útil também uma actualização sobre as questões levantadas, podendo ser injusto efectivamente, mas há luz dos factos e da forma como encaro algumas situações na Freguesia, o estado real que vemos é uma contínua falha na ação e resolução das respectivas questões. Queríamos deixar aqui só mais uns apontamentos, três para ser mais concreto e mais preciso, em relação ao ponto 6, há uma alusão sobre a responsabilidade da Junta de Freguesia no descrito, que no nosso entender, não devia ser exclusivamente imputada à mesma como única entidade responsável, não é isso que lá diz, mas de alguma forma pode transparecer. Só queríamos identificar aqui que o Município também tem responsabilidades nestas situações, não é só a Junta de Freguesia que as tem como pode ficar subentendido naquele parágrafo. De uma forma global como eu já disse nós concordamos com a mensagem que faz parte da moção, com respeito à alínea 1, gostaríamos de deixar aqui uma sugestão, tendo em conta que foi aprovada uma proposta por unanimidade na Assembleia de 29 de setembro de 2022 sobre este tema, estabelecendo actualizações ainda no decorrer do mandato atual deste Executivo, era isso que dizia essa recomendação e perguntamos se há disponibilidade do Bloco de Esquerda em considerar que o texto possa ser alterado para que relativamente às calçadas, isto no ponto 1, seja elaborado um ponto de situação sobre a recomendação aprovada na Assembleia de 29 de setembro de 2022 sobre este mesmo tema. Relativamente ao ponto 2, também gostaríamos de deixar uma sugestão, portanto quando o Bloco de Esquerda diz «...*promover a requalificação dos equipamentos de recolha de resíduos adaptando os mesmos às condições climáticas da freguesia e garantindo a contenção dos resíduos no seu interior...*» portanto, isto na base da recomendação aprovada que diz «...que o executivo da Junta de Freguesia determine: «*promover a requalificação dos equipamentos de recolha de resíduos adaptando os mesmos às condições climáticas da freguesia e garantindo a contenção dos resíduos no seu interior, bem como, actualização do estado da moção aprovada a 27 de abril de 2022...*», que é sobre este mesmos temas, portanto de uma forma geral é esta a nossa posição. Tenho dito. Obrigado.»----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“O Carlos Macedo também vai usar da palavra, tens a palavra.”-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo Senhor **Carlos Macedo (PAN)**: -----

“Boa noite senhor Presidente da mesa. Boa noite senhora Presidente e respectivo Executivo. Boa noite caros colegas. O PAN não pode acompanhar esta proposta se se mantiver como está. Portanto queria dizer que no Município da Amadora, o seu regulamento não proíbe a alimentação de animais na via pública. O que é proibido, e, é uma contra ordenação, é alimentar os animais na via pública e deixar esse local sujo. Portanto se o Bloco de Esquerda não alterar este ponto, o ponto nº 5 e depois onde têm «...*promover e pelo fim da alimentação a pombos e ações de fiscalização/sensibilização...*», o PAN não poderá votar a favor desta recomendação.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito bem. Tem agora a palavra o Luís Costa.”-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS)**: -----

“Isto com base no teor das intervenções, a minha não difere muito aqui a nível das sugestões e por isso se calhar requer aqui uma reflexão um bocadinho sobre a forma da moção propriamente dita, de uma ponta à outra, para ser um documento mais unânime e que com que nós, acho que nós todos de uma forma genérica nos identificamos com estas situações e é um tema que recorrentemente tem sido aqui abordado seja a nível dos vários partidos aqui expostos, seja ao nível do Executivo que tem também gerado na sua intervenção na requalificação dos espaços públicos e espaços verdes etc. Da nossa parte simplificando aqui um bocadinho o tema e salvaguardando aquela questão legal que o Carlos aqui nos traz que de facto torna, cria aqui uma incongruência, a única questão que se nos levantava mais especificamente tem propriamente a ver com o ponto 2 das determinações da moção ou seja: «... *promover a requalificação dos equipamentos de recolha de resíduos*», porquê? Estes equipamentos são sobretudo propriedade da Câmara, instalação e manutenção da Câmara e essa responsabilidade é lhe diretamente imputável e portanto, não nos fazia muito sentido ter aqui a Junta de Freguesia a incumbência de intervir nos equipamentos. A Junta poderá fazer sim, é uma solicitação à Câmara no sentido de requalificar esses equipamentos, de melhora-los e proceder à sua manutenção, etc. Nesse sentido e a Vanda se assim estiver disponível, a alteração que nós aqui propomos é no ponto 2 acrescentar no início do ponto 2 «*solicitar à Câmara Municipal da Amadora...*» e depois o resto do texto. De uma forma simples mantendo como está. De todo o modo, como disse também salvaguardado a questão que o Carlos aqui nos trouxe e que nos parece pertinente. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“João Cravo, também está inscrito. Tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“Bom em primeiro lugar, embora isso não seja obviamente um ónus inultrapassável, eu creio que esta moção ou esta recomendação melhor dizendo, está um bocado confusa, porque fala aqui em duas situações que são diferentes, a questão da higiene urbana e a questão das



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

acessibilidades. Creio que seria mais claro haver duas recomendações, uma para cada situação, mas como eu estou a dizer, isso não é uma situação que implique obviamente por em causa a própria recomendação. Tinha esta dúvida também que agora o Luís também fez referência dos equipamentos de recolha de resíduos que são camarários e que era necessário mexer aqui uma coisa. E só pedia ainda uma outra coisinha, mas desculpem lá que é a minha formação um bocado parva, que é questão do piso de calçada portuguesa. Na Amadora infelizmente só temos uma calçada portuguesa que eu, há mais assim umas brincadeiras, mas só a calçada da Avenida da Republica é que é realmente calçada portuguesa, os outros passeios são em calçada de calcário ou o quer que seja, quase todas de calcário, mas não são calçada portuguesa. Isto pois pode levantar aqui uma questão, então mas agora aqui a Assembleia de Freguesia está contra a calçada portuguesa, não é propriamente a calçada portuguesa. Aliás esta Junta já teve isto, quando eu era da Junta de Freguesia, fizemos uma recomendação precisamente à Câmara Municipal e houve alguns dos passeios remodelados precisamente iniciativa na altura da Junta de Freguesia. Eu creio que realmente se deveria fazer mais. Há uma serie de situações que cada vez estão mais perigosas sobretudo para quem tiver problemas de mobilidade. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Bem, eu perguntava agora ao Bloco de Esquerda, que foi quem apresentou a moção se depois da intervenção do PSD, PS, PAN e CDU, das recomendações ou das sugestões que lhe colocam, o que é que pretende fazer com a recomendação.”-----

Pela Senhora **Vanda Marques (BE):** -----

“Boa noite novamente. Relativamente à calçada portuguesa senhor João Cravo, também acho que sim deveria ver aqui outra intervenção, eu gosto da calçada portuguesa. Aqui concordo consigo e vamos ajustar isto. Obviamente que não é só a Junta que tem que melhorar as condições, mas cabe à Junta também levar, isto relativamente aos equipamentos, estas situações à Câmara, ou pelo menos indicar à Câmara o que é que passa na Freguesia. Relativamente ao PAN, existir ou não uma fiscalização, eu sei que não vai ser possível. Temos que controlar a situação de alimentar os animais na via pública, nomeadamente os pombos. Relativamente ao PSD podemos ajustar as coisas, podemos claro que sim. E disse.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Vanda, portanto há uma recomendação, há várias questões que foram colocadas e situações que é para introduzir no texto da recomendação. Eu quero saber é se vão fazer chegar à mesa agora, ou se aceitas, se pretendes que esta recomendação e podes fazê-la é reescrita com as sugestões e é depois apresentada novamente na próxima Assembleia. A minha sugestão é que na próxima conferência de representantes revemos e a trazes e é a recomendação para a próxima Assembleia.”-----

Pela Senhora **Vanda Marques (BE):** -----

“Será reescrita e apresentada na próxima Assembleia.”



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"O ponto pode baixar à próxima reunião para discussão. Pode ficar assim deliberado. É isto Vanda? Para boa condução dos trabalhos a recomendação do Bloco de Esquerda vem para a próxima reunião, será reescrito o texto de acordo com aquilo que foram sugestões dos partidos que fizeram intervenção neste ponto. Tenho aqui um pedido da Presidente de Junta que quer acrescentar alguma coisa."-----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

"Neste momento já não senhor Presidente tendo em conta que foi retirado o ponto e que irá ser apresentado posteriormente. Obrigada."-----

Ponto nº 5 – Apreciação e Votação da Moção "Venteira: mais e melhor ambiente", apresentado pelo PSD.-----

Pelo Senhor **Hélio Martins (PSD):** -----

"Boa noite mais uma vez. No passado dia 5 de Junho, foi comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente, instituído pela Nações Unidas, em 1972 e celebrado a partir de 1973, uma comemoração que faz agora 50 anos, originada na necessidade de definir uma data para ativar e consciencializar a sociedade sobre a utilização dos recursos naturais e a sua preservação, bem como a proteção do ambiente. É do meio ambiente que extraímos os elementos necessários para a existência da vida no Planeta, cuja responsabilidade, seja da sociedade civil, do poder político e deve assentar num contínuo de objetivos e necessidades com ações direcionadas para permitir a sustentabilidade das gerações atuais sem hipotecar as futuras. Em Portugal e na Constituição da República Portuguesa, já são reconhecidos os direitos a um ambiente saudável, nomeadamente no artigo 9.º, "Tarefas fundamentais do Estado" e no artigo 66.º, "Ambiente e qualidade de vida" e em que no n.º 2, alínea e), atribui ao Estado, em colaboração com as autarquias locais, a responsabilidade de promover a qualidade ambiental das povoações e da vida urbana. A ligação desta necessidade a um conceito de desenvolvimento sustentável da Cidade reflete cada vez mais uma preponderância no mínimo positivo para a concretização e ação, a transversalidade desde tema global inegável. Os desígnios e objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) com 169 metas foram definidos em 2015, na Cimeira da ONU, de 25 a 27 de Setembro (Agenda 2030) e a dimensão social, económica, ambiental, refletem bem este conceito abrangente. Estes desígnios como alguém disse e que subscrevo são também uma boa base para se construir uma sociedade mais solidária e menos egoísta. As vantagens são inegáveis e todos podemos e devemos ser agentes da mudança. Em concreto urge um alinhamento das autarquias com o direccionamento de recursos para a respetiva aplicabilidade. A nível nacional, a descentralização administrativa das Freguesias, com a promulgação da Lei n.º 11 A/2013, implicou uma redistribuição de competências e responsabilidades, entre a administração autárquica, uma vez que o reforço de várias competências das freguesias atravessa diversos domínios integrados na esfera jurídica dos municípios, proporcionando formas de alcançar um desenvolvimento mais equilibrado e uma



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

mais eficiente implementação das políticas públicas. Tendo em conta a proximidade aos cidadãos, as Autarquias Locais podem e devem ter um papel fundamental na implementação de uma agenda de compromissos para os objetivos de desenvolvimento sustentável com iniciativas e uma ação concreta e contribuir decisivamente na base de uma visão e de um conceito com a criação e implementação de projectos nas diversas áreas em causa e os limites adequados e alcançáveis. Entendemos como indispensável a criação de um plano de objetivos e metas locais num contexto da Freguesia e respectivas realidades com a identificação das áreas de maior necessidade de intervenção que permitam envolvimento da comunidade alicerçada numa cultura de cidadania e responsabilidade partilhada de forma a que possa ser assumido como um projeto farol na nossa Freguesia. O projeto de referência que existe desde 2014, o Eco-Freguesias XXI, que contribui para o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo uma estratégia para incrementar a sustentabilidade local, valorizando os processos de cidadania participativa e reconhecendo as freguesias que melhor qualidade de vida oferecem aos seus habitantes. Acima de tudo globalmente entendemos esta necessidade como uma realidade inevitável e a acontecer a nível local a implementação poderá ser diferente e limitada. Não obstante as cidades também viverem do sonho, pela necessidade de mudança, da reconstrução, da evolução, não implica ser utópica, nem nós perseguimos uma quimera. Podemos fazer acontecer a realidade tem que ser mudada nada é permanente, excepto a mudança e esta contínua necessidade é uma inevitabilidade evolutiva. Heródoto dizia: *pensar o passado para compreender o presente e idealizar o futuro*. Aplicaria aqui esta reflexão, temos que criar um ímpeto de mudança por forma a cultivar uma ideia local, objetivo e uma visão. Não depende de um, depende de todos e o Futuro é hoje. Obrigado.”-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----

“Este ponto está à vossa discussão. Quem quer usar da palavra? Luís Costa e João Cravo. Para já duas inscrições. Luís Costa tens a palavra.”-----

Pelo Senhor Luis Costa (PS): -----

“A temática dos objetivos do desenvolvimento sustentável promovido pelas Nações Unidas é, acho que é uma linha de atuação para o mundo inteiro e de uma forma racional todo o mundo se deveria identificar com estes princípios orientadores, mas nem sempre assim acontece. Ao nosso nível local, não tenho dúvidas que ao nível do Município, especificamente da nossa Freguesia isso está patente numa forma genérica desde os programas de actividades que são anualmente propostos e os respetivos orçamentos que assim o prevêm, porque no fundo é desde a melhoria do sistema informático que permite uma maior capacidade de resposta e uma maior capacidade de oferta de serviços de uma forma muito mais igualitária entre os fregueses. É a melhoria dos espaços verdes, é a melhoria no apoio social, no fundo todos estes princípios são basilares de uma vida em sociedade e identifica-nos a todos, por isso a moção que aqui nos é trazida pelo PSD, no ser conteúdo é algo que nos identifica e a própria Junta no seu plano de actividades, assim o pratica. Portanto não nos choca de todo o texto do documento. Todavia faço



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

aqui uma pequena proposta ao PSD, para alteração do ponto de ordem que nos traz aqui, de moção para recomendação. Isto porque ao nível daquilo que são as propostas e o investimento que se prossupõem, o foco ao nível da mão de obra da Freguesia, etc., no cumprimento e na priorização destas linhas orientadoras, implica toda aqui uma prioridade que de todo o modo tem que ser compatível com o que é o orçamento que é aprovado pela Junta para a sua atividade com todo o programa de atividades que é feito ao nível do apoio social, da preservação dos espaços verdes e a ideia não é duplicar, é sim harmonizar e no fundo racionalizar. Nesse sentido parece-nos bem aquilo que é aqui apresentado, no sentido de uma recomendação e aquilo que de alguma forma a Junta de Freguesia e sobretudo Executivo, no fundo já o pratica nas suas acções. Portanto deixo aqui esta solicitação ao PSD para alteração de moção para recomendação. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. João Cravo tens a palavra.”-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU):** -----

“Bom, eu quase que fazia minhas as palavras do Luís, ressaltando aquela parte que ele diz que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia já fazem isto. Eu tenho algumas dúvidas, pelo menos em termos gerais. Mas isso é outra história. Agora realmente, também concordo que preferia que isto fosse uma recomendação e não uma moção, mas que também estou de acordo com o espírito da questão. Acho que estamos já muito, muito atrasados em termos do mundo, portanto qualquer dia já não temos mundo e se não começamos a trabalhar um bocadinho mais rapidamente as coisas vão começar a ser muito complicadas, portanto é preciso que isso aconteça. Relativamente aqui a esta questão do projecto eco-Freguesias XXI, já agora isto, eu não consegui, não tive hipótese de fazer essa pergunta aos meus camaradas, mas nós temos aqui na Amadora uma Freguesia que já concorreu que é a Encosta do Sol, triste nome para um Brandoense de origem mas pronto. Vocês têm alguma ideia se as coisas lá, através das pessoas do PSD, lá se as coisas estão a correr, se está a servir para alguma coisa esse projeto? Aproveito para dizer que votaremos a favor da moção, de preferência da recomendação.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito bem. A Vanda tem a palavra também.”-----

Pela Senhora **Vanda Marques (BE):** -----

“Boa noite novamente. A única sugestão que nós iríamos colocar aqui era só alterar, alterar não, pedir para que a moção seguinte se pode votar por pontos? Alínea a), alínea b), alínea c) e alínea d)?”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“É um documento único, não tem... Não há mais inscrições? Hélio queres retomar a palavra?”--

Pelo Senhor **Hélio Martins (PSD):** -----

“Bom boa noite, mais uma vez. No âmbito do espírito democrático, não temos problemas em



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

“alterar” a moção para recomendação. O que nós acreditamos que é importante e deve ser importante é efectivamente as considerações finais que nós deixamos no texto que possam ser seguidas e que a Junta de Freguesia possa fazer acontecer alguma coisa. Eu acredito que há coisas que possam estar a ser feitas e possam não estar a ser visíveis, mas eu acho que se nós dessemos um outro rosto a estas situações. Realmente se nos candidatássemos, a Junta de Freguesia ao projecto que está ali na recomendação agora, e penso que começaríamos a ter uma visibilidade diferente daquela que temos agora e até um espírito de mudança que eu acho que em algumas coisas ainda não acontece e eu hoje só não falei nos espaços verdes porque já foi muita gente a falar, continuo realmente com esse problema na minha zona e na Venteira. Mas efectivamente isto à conclusão de não vermos mudanças, portanto eu acho que há aqui alguma estática nalgumas situações, tem que haver aqui um empurrão e este tipo de documentos que nós trazemos aqui é precisamente para originar alguma discussão e podermos efectivamente refletir sobre estas mesmas situações. Não há qualquer problema em mudarmos para recomendação. Só.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Então posso assumir que passa de moção para recomendação. Sendo assim se não há mais intervenções, vamos passar à votação.”-----

Posto à votação, o ponto nº 5, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Ponto nº 6 – Apreciação e Votação da Recomendação “Pelo direito à habitação na Freguesia da Venteira”, apresentado pelo PSD.-----

Pela Senhora **Alda Grácio (PSD)**: -----

“Senhor Presidente, cumprimento na sua pessoa todas e todos os presentes. O PSD aqui da Venteira traz esta recomendação, atendendo o momento em que nos encontramos. Inicialmente devo dizer-vos e como todos bem o sabemos que o direito à habitação é um direito constitucional, assim sendo e atualmente a habitação é uma preocupação constante para milhões de portugueses, com o aumento da inflação, do custo de vida e das taxas de juro referência, que se espelha igualmente nos valores de rendas habitacionais e das prestações mensais dos empréstimos bancários para aquisição de casa. Sendo a habitação um direito, cuja responsabilidade e incumbência cabe ao Estado, explanado, como disse, na Constituição da República Portuguesa, cabe ao poder político, em colaboração com o poder local autárquico, tomar as medidas necessárias para este direito. Como forma e a proteger e garantir o direito à habitação, o Partido Social Democrata lançou um conjunto de medidas direccionado para a habitação, a saber em três pilares: regime para aceleração e aumento da oferta de habitação disponível, os apoios transitórios à sua procura, assim como o estímulo e soluções inovadoras. Com base neste programa, torna-se essencial que as autarquias locais adoptem uma postura pró-activa na salvaguarda do direito à habitação bem como no seu acesso. Não pode aqui a Junta de Freguesia de Venteira, pela sua localização geográfica, características e densidade



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

populacional, ficar alheia a este problema, sendo de considerar ainda a dimensão do problema da habitação exige de todos nós e com ênfase no poder local, uma determinação e eficácia em medidas que consagram mais e melhores condições de vida para os fregueses que aqui residem, trabalham, têm as suas famílias e, aqui mantêm o seu quotidiano. Dito isto, delibera, assim, a Assembleia de Freguesia de Venteira, sob proposta dos eleitos do Partido Social Democrata, que a Junta de Freguesia da Venteira: a) crie um programa de apoio a rendas habitacionais, com base num levantamento feito a agregados familiares da Freguesia em situação de especial vulnerabilidade; b) solicite junto da Câmara Municipal da Amadora, a criação e execução de políticas de recuperação e reabilitação urbana de imóveis, com a finalidade de aumentar a oferta pública de habitação; c) solicite junto da Câmara Municipal da Amadora, a adopção de medidas com vista à simplificação administrativa dos procedimentos de licenciamento e reabilitação de imóveis. Venteira, aos 29 de junho de 2023. Disse."-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia: -----

"Obrigado. Pronto está à vossa apreciação. Alguém se quer inscrever? Luis Costa, Arménio Matias. Luís Costa tens a palavra."-----

Pelo Senhor Luis Costa (PS):-----

"Espero que os meus amigos estejam preparados para uma discussão de cinco ou seis horas e continuar em vários dias. Peço desculpa aqui a brincadeira convosco. É assim, vocês trazem efectivamente aqui uma matéria que tem sido o motivo diria quase principal de algo político nos últimos 6 meses. Como é bem sabido e aqui neste caso, bem ou mal o PS lançou a discussão pública deste tema é efectivamente, temos efectivamente problemas estruturais na habitação em Portugal e de que forma é que nós entendemos esta chamada crise, porque tem várias vertentes aliás, toda a discussão tem que ser uma discussão multidisciplinar, não pode cingir-se apenas no tema da habitação, da forma como os imóveis são explorados, ou não, não podemos, cruzamos aqui também com o tema do custo de vida e de que forma é que depois os custos financeiros emplacam na propriedade dos bens. Isto é uma discussão para muitas horas no mínimo, mas de facto é uma discussão que o partido socialista lançou na praça pública, tem gerado as maiores intervenções apaixonadas, muitas fundamentadas outras nem tanto, infelizmente, uma questão no meu entender que é estrutural da sociedade e dos cidadãos, foi politizada em excesso, o que vai desvirtuar uma resposta eficaz a esta medida porque os partidos vão ter as suas próprias agendas e essa discussão quanto a mim ainda está a decorrer. Essa discussão tem muitos intervenientes, como vos digo, tem muitas facetas e mal de nós se entendermos apenas isto no tema da habitação, devíamos começar se calhar pelo tema das condições económicas da sociedade e sobretudo do aspeto financeiro desta crise, só por aí se poderia resolver grande parte do problema e essa discussão confesso eu ainda não a vi feita coerentemente na praça pública, mas em relação ao documento que vocês aqui trazem, penso que correu mal, na minha opinião, correu-vos mal a adaptação do texto, do texto do Partido e a posição do PSD a nível nacional à realidade da Junta de Freguesia ou de uma Assembleia de



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Freguesia. O próprio PSD tem navegado entre posições muitas vezes contraditórias conforme os fóruns onde está a intervir, às vezes é a favor dos proprietários, outra vez é contra, em prol do alojamento local, outras vezes a favor do alojamento local, outras vezes é contra os bancos, outras vezes é a favor, portanto aqui, conforme os fóruns a estrutura do programa habitação do PSD tem no meu entender muitas fragilidades. Especificamente aqui da moção, fazem V.Exas. a referência que as Autarquias Locais devem adoptar uma postura pró-ativa de salvaguarda do direito à habitação. Meus amigos, nós estamos na Amadora. Na Amadora desde 97 que eu me lembre e mais atrás que eu não me lembre, o tema da habitação tem sido prioridade nos investimentos neste Município e nestas Freguesias. É bem conhecido de todos nós, as realidades extremamente complexas que temos no Concelho e que foram sendo resolvidas ao longo dos anos. O investimento que foi feito, não só através dos programas públicos e internacionais, âmbitos do PER e muitos outros programas, mas do esforço de toda a Autarquia e aqui digo não só do Município, mas a comparticipação ao nível das suas competências das Juntas neste processo de realojamento de agregados familiares em dificuldade, numa primeira fase de criação de edificado de habitação social, numa segunda fase para adaptação de soluções à aquisição de imóveis e como sabem, noutros tempos as Autarquias tinham a possibilidade de recorrer a essa prerrogativa que hoje em dia face aos valores de mercado é de todo proibitivo para os Municípios terem essa opção. E por isso aqui na Amadora isso é uma realidade e é uma realidade já há varias décadas. Se é do conhecimento dos Municípes e dos Fregueses da utilização do programa Reabilita, manifestamente toda a gente conhece o programa. Por isso nesta discussão da questão da habitação, o Município da Amadora está claramente na vanguarda com todas as dificuldades que tratar este tema implica. Especificamente em relação ao três pontos que a recomendação delibera, inclusive que a Junta de Freguesia criar um programa de rendas habitacionais, isto não é uma competência da Junta meus amigos. A Câmara Municipal poderá o fazer e já o faz em determinados programas de comparticipação. A questão do que vocês trazem no ponto b) a criação e execução de políticas de recuperação e reabilitação urbana, é como vos digo, o Programa Reabilita fala por si, pode ser maior, pode, pode ser melhor, pode, poderão ser feitas dotações de maiores verbas para este efeito se a coleta de imposto assim o permitir. Ainda temos muito temas para resolver no Município, e portanto neste sentido, e alias no terceiro ponto é sobejamente conhecido que um dos elementos decorrentes do plano mais habitação que o governo apresentou foi precisamente a agilização dos licenciamentos ao nível das câmaras. Portanto nada disto é verdadeiramente novo e aqui na Amadora e especificamente na realidade da Venteira, não é de todo novo, portanto a recomendação como um todo, acho que não correu bem esta colagem do texto nacional para a realidade local, permitam-me a minha interpretação é apenas a minha interpretação, mas no fundamento da recomendação em todos os seus considerandos nós não estamos de todo de acordo, por isso iremos rejeitar esta recomendação."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Arménio tem a palavra."-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----

"Boa noite mais uma vez. Esta recomendação em termos gerais contrariamente o que diz o Luís eu considero que ela está elaborada tocando nos pontos mais fundamentais da questão. Eu quando vim aqui estava a pensar, começar lembrando Sérgio Godinho, «Só há liberdade a sério, quando houver, a paz, o pão, habitação e saúde...» o pão está cada vez mais caro, a paz vamos tendo, a saúde está pela hora da morte, mas na habitação então aqui na Amadora e não só na Amadora, mas aqui à volta, julgo que é um problema do País inteiro está mesmo proibitiva para as famílias trabalhadoras que vivem do seu salário. No entanto relativamente à parte final das deliberações eu tenho uma grande discordância relativamente logo ao ponto a), até porque pede-se aqui a Junta ou alguém a pedido da Junta que crie um programa de apoio a rendas habitacionais, o que está subentendido o problema de subsidiação de rendas. Ora subsidiar as rendas é uma maneira de camuflar o problema e prolonga-lo há-de eterno, porque não é o subsídio ao arrendatário, dar dinheiro ao arrendatário para pagar a renda ao senhorio que resolve o problema da habitação. O problema é muito mais profundo, é muito mais estrutural. Prende-se com a oferta de habitação a preços controlados, prende-se com dar porque não apoios aos investidor que vai construir casas para arrendamento a preços acessíveis e isso resolve muito mais o problema do que subsidiar o arrendatário para que ele possa pagar a renda que o senhorio pretende, porque isso não resolve, o subsídio não resolve o problema até porque vai cair sempre aos mesmos. Por isso este ponto não faz qualquer sentido para mim e na minha opinião julgo mesmo que é talvez uma distração do PSD relativamente aos seus princípios programáticos, relativamente à habitação, pelo menos como eu sempre o conheci e como eu consigo entender daquilo que ouço. Com respeito ao resto, uma recomendação para que a Junta solicite ou faça pressão ou inste junto da CMA que tem o poder para criar condições para que haja maior oferta a habitações a preços acessíveis e não estou a falar de habitação social, essa é outro nicho, que também é importante, mas que não responde à maioria dos Fregueses. O problema das rendas, para já não falar da habitação para compra, o problema das rendas principalmente aqui na Amadora e então na Venteira atinge um ponto mais excessivo do que no resto do Concelho o problema das rendas é que estão extremamente super ponderadas. O senhorio acha sempre que o inquilino paga pouco, mas olhando à questão do valor oferecido e daquilo que vai ser usado, as rendas estão no geral muito elevadas para a generalidade da população, porque num País decente uma renda de casa proporcional ao tamanho da família, nunca deveria ultrapassar 1/3 do rendimento familiar. Ora aqui na Amadora isso não acontece. É possível a tipo governamental ou a tipo municipal haver incentivos ao arrendamento a preços controlados, mas esses terão que ser dados sempre a quem dispõe do seu imóvel para arrendar e não a quem o está a arrendar. Relativamente a esta moção com este critério não posso votar favoravelmente mas também por causa de tudo o resto também não vou votar contra, por isso o CHEGA vai se abster nesta recomendação."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Muito obrigado. Não havendo mais intervenções, passamos à votação."-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Posto à votação, o **ponto nº 6**, foi rejeitado por maioria, com 5 votos a favor (PSD e CDS), 9 votos contra (PS) e 4 abstenções (CDU e CHEGA).-----

Ponto nº 7 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013.

Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia. -----

Como habitual, as deliberações são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa. ----

Desta sessão foi redigida a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, pela Primeira Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha, que secretariou a sessão e por Paula Cristina Neto, Assistente Técnico que a redigiu.-----

O Presidente da Assembleia: _____

Jorge Manuel Caldeira Barroso

A Primeira Secretária: _____

Paula Alfacinha

A Assistente Técnico: _____

Paula Neto